

VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: ANÁLISE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE POMPÉU-MG

Vanessa Menezes Ferreira¹, Jussara Elizandra Braz², Tielle Alves Souto³, Aleques Mateus⁴

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/Educação/vanessamferr@gmail.com

²Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/Educação/brazeliz33@gmail.com

³Mestranda em Educação UFLA-MG/tiellealves@yahoo.com.br

⁴Mestre em Educação UFLA-MG/professoraleques@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que ocasionam altos índices de violência dentro de uma escola pública da cidade de Pompéu - MG. Para coletar os dados e comprovar a realidade vivenciada, elaboramos um questionário com oito questões e pedimos a diretora da escola selecionada para responder. Após analisar as respostas percebemos que a maioria dos atos violentos cometidos dentro da escola é de autoria de alunos adolescentes, sendo mais frequente a violência verbal e física.

Palavras-chave: Violência na escola, famílias e jovens, violência e paz, socialização.

1. Introdução

A violência é um grande problema que afeta a humanidade e está cada dia mais presente na convivência em sociedade, sobretudo, no ambiente escolar. Buscar compreender os motivos que desencadeiam reações violentas e caracterizar os diferentes tipos de violência bem como as soluções para amenizar o problema tem sido uma busca constante nas escolas.

É perceptível o crescente número de relatos ocasionados pela violência nas escolas, que se encontram fragilizadas e em muitos casos, impotentes. Ressaltando que, o fator violência não é apenas subjetivo, depende de diversos fatores externos. Grande parte das famílias se encontram desestruturadas, o que reflete diretamente na criação e construção da personalidade de seus filhos, o que pode levar a danos psicológicos e comportamentais. Diversas crianças, convivem com a prática de violência dentro de casa, drogas, álcool, habitam em áreas de periculosidade e comu-



mente são influenciadas pelo meio. E quando inseridas no ambiente escolar, aos poucos desde pequenas, começam a repercutir aquilo que estão acostumadas a vivenciar em seu dia a dia. Começando pela indisciplina, xingamentos contra colegas e professores e até mesmo agressões físicas.

Segundo Giordani (citado por SILVA 2019) uma das violências que acontecem com maior frequência é a familiar, que nada mais é que violência doméstica que vem interferindo no comportamento dos alunos. Inúmeras vezes o professor se torna vítima de algum tipo de violência, seja ela verbal, a qual acontece na maioria das vezes, psicológica, fazendo com que a pessoa se sinta constrangida e em casos mais extremos, a agressão física.

A atual sociedade está sendo constituída por adultos que se encontram sobrecarregados de responsabilidades e compromissos, o que os tornam pais ausentes e distantes da vida de seus filhos. O grande desafio para a escola está em encontrar soluções para minimizar essas situações tão complexas.

É crescente dentro das escolas públicas acontecimentos de algum tipo de violência, e encontrar meios para reverter essa situação tem sido constante. Não é aceitável que em um ambiente a qual se espera agregar conhecimento, formar amizades, espalhar harmonia e formar sujeitos críticos e participativos diante da sociedade seja um lugar inseguro.

Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que ocasionam altos índices de atos violentos dentro de uma instituição educacional pública da cidade de Pompéu - MG. Buscar entender o que leva o indivíduo a desenvolver comportamento agressivo dentro da escola e analisar a importância da família como fator responsável pela amenização da violência pode ser o diferencial para apontar soluções para o problema.

Diante de tantas mudanças na sociedade moderna, as crianças são inseridas muito cedo no ambiente escolar, desde muito pequenas se distanciam de seus pais, pois, a grande maioria trabalha fora. Para Veronese e Oliveira (citados por ROSEANA) a escola de fato precisa se mostrar como um ambiente capaz de reestruturar a realidade dos menores infratores, ou seja, deve servir de elemento de efetiva construção de elementos éticos e morais.



2. Metodologia

A pesquisa aqui apresentada iniciou-se em 2020 com uma revisão bibliográfica através de artigos, revistas especializadas, livros, jornais, monografias e trabalhos acadêmicos. Em seguida, foi elaborado um questionário com oito questões estruturadas e relacionadas ao tema aqui abordado e posteriormente foi encaminhado via e-mail para a diretora da escola que prontamente nos atendeu fazendo a devolutiva com informações importantes.

Não será identificado o nome da escola apenas sua localização, que fica no município de Pompéu-MG. A escola foi escolhida por despertar a atenção de um lugar singelo e atender a uma comunidade carente Seu público é de cem alunos, dentre eles alguns da zona rural, distribuídos nos seguimentos do ensino fundamental I e II. A princípio, tínhamos a intenção de após realizar a pesquisa, desenvolver e aplicar projetos voltados para toda comunidade escolar com o objetivo de diminuir a violência cometida dentro e fora da escola. Entretanto, essa ação não foi possível visto que estamos em isolamento social provocado pela pandemia causada pelo *Covid-19*, e as escolas estão funcionando com atividades remotas.

3. Análise e Interpretação dos Dados

A entrevistada não considera a escola que trabalha há 3 anos como “a mais violenta de Pompéu”, ela relatou que os casos mais frequentes ocorrem com o público do Ensino Fundamental II com a faixa etária de 11 a 14 anos. Abaixo, segue o quadro com as principais perguntas e suas respostas.

Quadro 1: Perguntas e respostas do questionário utilizado para coleta de informações.

Perguntas	Respostas
-----------	-----------

<p>Quais são as situações de violência que ocorrem com mais frequência na escola?</p>	<p>Agressões físicas e verbais. Sendo essas partindo dos alunos mais exaltados, são chutes, socos e empurrões. Acontecem também agressões verbais como xingamentos, insultos etc.</p>
<p>Quando ocorre algum tipo de violência dentro da escola, quais são as providências tomadas?</p>	<p>É desenvolvido um trabalho envolvendo valores, limitações e a valorização da paz e do ser humano.</p>
<p>Quais ações a escola desenvolve para amenizar o problema com a violência?</p>	<p>Em caso de agressões seja física ou verbal, a escola desenvolve um trabalho com os alunos envolvidos, conscientizando-os do que é certo e errado, dialogando sempre, pois a escola visa ser um espaço democrático. As famílias também são conscientizadas do fato ocorrido, a qual há a necessidade dessa parceria entre escola e família. Quando ocorre casos mais graves, é encaminhado aos órgãos competentes.</p>
<p>Como é a participação da família na vida escolar dos alunos?</p>	<p>A grande maioria dos pais são participativos, alguns são ausentes devido morar na zona rural e tem problemas com os meios de transportes etc.</p>

Fonte: autores (2020)

Percebemos que a violência dentro do ambiente escolar é um fato que ocorre com frequência, mas a posição da gestão escolar é buscar meios de contenção e conscientização escolar.



De acordo com Minayo (citado por SILVA e RISTUM 2009) a violência é um dos eternos problemas da teoria social e da prática política e relacional da humanidade, pois está presente em toda a sociedade.

Desenvolver ações dentro da escola que priorizam a participação das famílias, desempenhando um trabalho voltado para o pleno desenvolvimento integral de boas condutas de seu alunado, para que eles pratiquem dentro e fora do ambiente educacional, faz toda a diferença, pois a violência é um problema que vem se manifestando dentro e fora dos muros escolares.

4. Conclusão

Ao analisar as motivações que levam o indivíduo a desenvolver um comportamento agressivo dentro da escola bem como as possíveis soluções, foi apontado que a participação da família é fundamental para amenizar a violência na escola.

Um dos principais fatores que pode levar o aluno a desenvolver um comportamento violento é um ambiente familiar onde a prática da violência doméstica é constante. Fator esse, que leva a reprodução de explosões emocionais violentas contra professores ou colegas. A equipe escolar da escola pública de Pompéu sempre desenvolve um trabalho voltado para valorização dos conceitos básicos de regras e condutas na geração atual, pregando sempre a paz dentro e fora da escola.

Referências

ROSEANA, C. M. **Violência no Âmbito escolar**. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Carla-Roseana-Massing.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2020.

SILVA, L. M. da. **Violência Escolar**. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5795>. Acesso em: 10 nov. 2020.

SILVA, J. O; RISTUM, M. **A violência escolar no contexto de privação de liberdade**. Psicologia. Ciência e profissão. vol.30 no.2 Brasília jun. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141498932010000200002&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 24 out. 2020.